Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: TERAPIA DE GRUPO: ESTRATÉGIA PARA ADESÃO AO TRATAMENTO DO DIABETES

Relatoria: MAYARA MESQUITA MORORÓ PINTO

Autores: Caroline Soares Nobre
Pâmela Campelo Paiva
Sayonara Aquino de Almeida Tavares
Maria Albertina Rocha Diógenes

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é um crescente problema de saúde pública não só em função de graves complicações agudas e crônicas, mas também pelos custos sociais e financeiros que representa. Aproximadamente 90% das pessoas com diabetes são portadoras do tipo 2, ocasionado pela resistência insulínica. A prevalência do diabetes, associado à complexidade do tratamento, reforçam a importância de programas eficazes e acessíveis aos serviços de saúde. OBJETIVO: Identificar a importância dos grupos educativos para diabéticos, promovendo uma melhor estratégia de adesão ao tratamento d patologia. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada no mês de março de 2010 com as seguintes etapas: esclarecimento sobre o tema, estabelecimento do objetivo, levantamento das referências através de consultas em livros e sites: Scielo, Bireme, Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Foram utilizadas as normas da ABNT para as referências. DESENVOLVIMENTO: As manifestações crônicas do DM são ainda atualmente, causas comuns de hospitalização e absenteísmo. Sobressaem, dentre estas manifestações, doenças oculares, renais e vasculares. Metade dos indivíduos brasileiros portadores de DM desconhece sua condição, e cerca de um quinto dos que a conhecem não realizam qualquer tratamento, indicando que os indivíduos não estão recebendo atenção de saúde necessária ao tratamento e controle da patologia. Espera-se que através de grupos educativos o portador seja capaz de conhecer os riscos para complicações, prevenindo os agravos e alcançando melhor adesão ao tratamento. Os participantes interagem com outras pessoas que enfrentam os mesmos problemas, encontrando apoio emocional e sugestões para seu novo estilo de vida, aliviando pressões e temores. Através de dinâmicas, palestras, vídeos educativos e equipe multidisciplinar, os integrantes do grupo acabam sendo estimulados ao autocontrole, manutenção do peso, adesão da atividade física e adequação alimentar. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Identifica-se a importância da ampliação de grupos educativos para diabéticos. Estudos mostram que a prevenção de complicações é possível por meio de programas educativos, pois os usuários participam de ações para conhecer a doença e as condutas exigidas para estabilizar tal distúrbio. Ressalta-se que para melhor resultado, o diabético deve ter participação ativa na terapêutica.